DOI 10.29184/1980-7813.rcfmc.497.vol.16.n1.2021

IMPACTOS DO COVID-19 NO AMBULATÓRIO E RESIDÊNCIA MÉDICA EM DERMATOLOGIA

IMPACTS OF COVID-19 ON OUTPATIENT CLINIC AND DERMATOLOGY RESIDENCY

Carolina Oliveira Felipe¹, Ana Carolina Tardin Rodrigues de Medeiros¹, Marina Vieira Rodrigues de Queiroz¹, Elisa Ines Demuner Vallandro², Karina Demoner de Abreu Sarmenghi3

¹Médica residente em dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV, Brasil;

²Estudante de medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Brasil:

³Médica dermatologista do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV, Brasil;

Instituição onde o trabalho foi realizado:

Departamento de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória Rua Doutor João dos Santos Neves, 143, Vitória – ES, Brasil - CEP 29.020-020

Correspondência: Carolina Oliveira Felipe - Rua Doutor João dos Santos Neves, 143, Vitória – ES, Brasil - CEP 29.020-020 - E-mail: acarolinafelipe@gmail.com - Telefone: + 55 27 98179-5029

RESUMO

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a COVID-19 uma pandemia. A assistência a doentes infectados tornou-se uma prioridade e houve uma redução na disponibilidade de consultas e procedimentos dermatológicos eletivos.

Objetivo: Investigar a mudança nos atendimentos dermatológicos no Hospital Santa Casa de Vitória (HSCMV) entre março e junho de 2020 e os impactos causados pela pandemia ao comparar os atendimentos com o mesmo período de 2019.

Métodos: Estudo retrospectivo observacional comparativo por meio de revisão dos prontuários dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia entre 20 de março a 30 de junho de 2019 e 20 de março a 30 de junho de 2020.

Resultados: Verificou-se uma queda de 91,06% nas consultas dermatológicas de 2019 para 2020. O estudo mostrou uma redução de 99,1% nos atendimentos de câncer de pele não melanoma e de 94,1% nos atendimentos de melanoma.

Discussão: A redução das atividades eletivas gerou impactos negativos nas vidas dos doentes com perda de seguimento e atrasos nos diagnósticos.

Conclusão: Além do impacto aos pacientes, o residente de dermatologia é uma importante vítima colateral da pandemia devido à redução da prática clínica.

Palavras-chave: pandemia; pandemia do novo coronavírus; COVID-19; dermatologia; residência médica.

ABSTRACT

Background: In March 2020, the World Health Organization declared COVID-19 a pandemic. Assistance to infected patients became a priority and there was a reduction in the availability of consultations and elective dermatological procedures. Objective: To investigate the change in dermatology care at Hospital Santa Casa de Vitória (HSCMV) between March and June 2020 and the impacts caused by the pandemic when comparing care during this same period in 2019.

Methods: Retrospective observational study by reviewing the medical records of patients treated in the dermatology service between March 20 to June 30, 2019 and March 20 to June 30, 2020.

Results: There was a 91.06% drop in dermatological consultations from 2019 to 2020. The study showed a reduction of 99.1% in non-melanoma skin cancer and 94.1% in melanoma cancer care.

Discussion: The reduction in elective activities generated negative impacts in patient's lives with loss of follow-up and delays in diagnosis.

Conclusion: Added to the impacts in patients lives, the dermatology resident is an important collateral victim of the pandemic since clinical practice was drastically reduced.

Keywords: pandemics; 2019 novel coronavirus pandemic; COVID-19; dermatology; medical residency.

INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 uma pandemia¹. Numerosas medidas, incluindo o distanciamento social e a ordem de "ficar em casa" foram imediatamente implementadas como medidas preventivas para reduzir a propagação do vírus ².³.⁴.

Face a esta situação, os sistemas de saúde tiveram de se adaptar à nova realidade, através da reorganização dos cuidados médicos, adiando e cancelando consultas e cirurgias para doentes eletivos⁵,6,7.

A prática dermatológica e a formação de médicos residentes em dermatologia foram significativamente afetadas pela pandemia, devido à consequente redução das consultas ambulatoriais⁸.

Este estudo visa avaliar o impacto da pandemia e o efeito da suspensão dos atendimentos dermatológicos em função da pandemia de COVID-19 em 2020, comparando o número e o perfil dos pacientes assistidos no mesmo período em 2019.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo retrospectivo comparativo observacional, por meio da revisão dos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) entre 20 de março a 30 de junho de 2019 e 20 de Março a 30 de Junho de 2020.

A fim de caracterizar a amostra, foram analisadas as seguintes variáveis através de frequências e percentagens: especialidade dermatológica, diagnóstico, idade e sexo. A comparação entre as proporções foi realizada utilizando o teste G (não paramétrico) com correção Yates para verificar se as proporções esperadas eram iguais. As comparações foram consideradas significativas no caso do valor de p < 0,05.

Os dados foram tabulados numa planilha EXCEL e analisados utilizando o programa BioEstat versão ⁵.3.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisas da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM (Processo número 4.255.017).

RESULTADOS

Entre 20 de março e 30 de junho de 2019, foram realizadas 2918 consultas no ambulatório de dermatologia do HSCMV, sendo 750 (25,7%) novos pacientes. 1714 (58,7%) eram mulheres e 1204 (41,3%) homens, com uma idade média de 55,9 anos.

Tabela 1. Comparação das período de 2020 de acordo		sultas na dermat	ologia entre 20 de março e 30 de junh	o de 2019 e o mesm
	2019	2020	Diferença entre as proporções (%)	p value
Mulheres	1714 (94,6%)	98 (5,4%)	89,2	<0,0001
Homens	1204 (88,1%)	163 (11,9%)	76.2	< 0.0001

A tabela 1 compara as consultas realizadas em dermatologia entre 20 de março a 30 de junho de 2019 com o mesmo período no ano 2020, de acordo com o sexo. O número de consultas realizadas diminuiu de 2918 para 261, sendo 98 (37,5%) pacientes do sexo feminino e 163 (62,5%) do sexo masculino, com 22 (8,4%) atendimentos de primeira consulta. A média de idade foi de 47,9 anos.

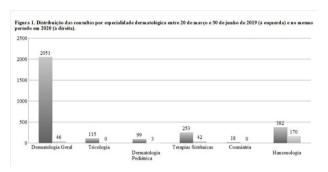


Figura 1: Distribuição das consultas por especialidade dermatológica nos períodos analisados.

Em 2019, 2051 (70,3%) consultas foram realizadas pela dermatologia geral, 115 (3,9%) pela tricologia, 99 (3,4%) pela dermatologia pediátrica, 253 (8,7%) pelo ambulatório de "terapias sistêmicas", 18 (0,6%) pela cosmiatria e 382 (13,1%) pelo ambulatório de hansenologia. 307 cirurgias dermatológicas foram realizadas durante este período. É evidente que houve uma ampla redução das atividades de todas os ambulatórios de dermatologia no período em 2020. Das 261 consultas realizadas, 46 (17,6%) foram pela dermatologia geral, 3 (1,1%) pela dermatologia pediátrica, 42 (16,1%) pelo ambulatório de "terapias sistêmicas" e 170 (65,1%) pelo ambulatório de hansenologia. Não houve consultas no ambulatório de tricologia ou de cosmiatria. Foram realizadas apenas duas pequenas cirurgias (biópsias) durante este período. O resultado do teste estatístico indicou que existe uma diferença significativa nas proporções para todas as variáveis analisadas, sendo p < 0,05.

No período analisado em 2019, os diagnósticos de melanoma e de câncer de pele não melanoma eram recorrentes nas consultas dermatológicas, com um total de 451 casos de carcinoma basocelular (CBC), 91 de carcinoma espinocelular (CEC) e 51 de melanoma. Em 2020, foram atendidos apenas 5 casos de CBC, 3 casos de melanoma e nenhum de CEC, como se pode ver na tabela 2.

Tabela 2. Comparação das proporções entre atendimentos de cânceres de pele não melanoma (CBC e CEC) e melanoma no								
período entre 20 de março e 30 de junho de 2019 e o mesmo período em 2020								
		2019	2020	Diferença entre as proporções (%)	p value			
	Carcinoma Basocelular (CBC)	451 (98,9%)	5 (1,1%)	97,80%	<0,0001			
Carcinoma Espinocelular (CEC)		91 (100%)	0	100%	<0,0001			
	Melanoma	51 (94,4%)	3 (5,6%)	88,90%	<0,0001			

Entre 20 de março e 30 de junho de 2019, foram tratados 409 casos de queratose actínica, 17 casos de micose fungóide e 2 pacientes com outro linfoma cutâneo não especificado. Outras doenças sistêmicas que tiveram representatividade nas consultas foram: psoríase, com 135 casos e pênfigo, com 33 casos. No mesmo período, em 2020, foram tratados 2 casos de queratose actínica, 1 caso de micose fungóide, 17 casos de psoríase e 22 casos de pênfigo.

DISCUSSÃO

O ambulatório de dermatologia do HSCMV é referência estadual no tratamento de doenças oncológicas, infecciosas e inflamatórias da pele e cirurgias dermatológicas. É um serviço de atendimento terciário, onde médicos são treinados por meio do programa de residência médica credenciado pelos Ministérios da Saúde e da Educação e certificado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Ao se analisar as consultas realizadas nos períodos previamente especificados, houve queda de 91,06% nas consultas dermatológicas de 2019 a 2020. Isso corrobora com dados internacionais, uma

vez que esse fenômeno também foi relatado em outros países durante a pandemia.3,9 De acordo com Gisondi P. et al, a redução nas consultas dermatológicas também foi de aproximadamente 80-90% na Itália.9

Quanto ao âmbito organizacional, os residentes de dermatologia foram realocados, em sua maioria, para atendimento do COVID-19. Tal medida também foi adotada em outros países, segundo Kwatra SG. et al. 5 A prática dermatológica limitava-se a casos excepcionais e emergências.

Como resultado, muitos pacientes dermatológicos perderam o seguimento, o que pode ter ocasionado agravamento de suas condições clínicas e atrasos em diagnósticos. É preocupante que, de 2019 a 2020, houve uma redução de 99,1% no atendimento de câncer de pele não melanoma e 94,1% de câncer de pele melanoma. Esse fato tem importante impacto na qualidade de vida, prognóstico e gastos públicos com tratamentos dessas afecções.

Apesar da queda de 55,4% no número de consultas de pacientes com hanseníase nos meses analisados, este foi o ambulatório de dermatologia menos afetado durante a pandemia. Isso se deve ao fato do HSCMV ser um centro de referência no tratamento dessa doença no estado do Espírito Santo e, portanto, os pacientes continuaram sendo referenciados ao ambulatório no período em questão.

CONCLUSÃO

A redução das atividades eletivas gerou impactos negativos na vida dos pacientes com perda de seguimento e atrasos diagnósticos. A pandemia do novo coronavírus permanece e suas consequências podem persistir por um longo período após sua resolução. O residente de dermatologia tornou-se uma importante vítima colateral, devido à redução da prática clínica essencial ao aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centers for Disease Control and Prevention. Interim clinical guidance for management of patients with confirmed coronavirus disease (COVID-19), 2020. https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-guidance-management-patients.html

Gao C, Liu B, Xie Y, Wu Z. "Change of Dermatological Practice after the COVID-19 Outbreak Resolves." J Dermatolog Treat. 2020: 1–3. https://doi.org/10.1080/09546634.2020.1799920

Kutlu Ö, Güneş R, Coerdt K, Metin A, Khachemoune A. The effect of the "stay-at-home" policy on requests for dermatology out patient clinic visits after the COVID-19 outbreak. Dermatol Ther . 2020;33(4):e13581.

Mishra D, Nair AG, Gandhi RA, et al. The impact of COVID-19 related lock down on ophthalmology training programs in India – Outcomes of a survey. Indian J Ophthalmol. 2020;68(6):999-1004.

Kwatra SG, Sweren RJ, Grossberg AL. Dermatology practices as vectors for COVID-19 transmission: A call for immediate cessation of non emergent dermatology visits. J Am Acad Dermatol. 2020;82:e179-80.

Kearns DG, Chat VS, Uppal S, Wu JJ. Applying to dermatology residency during the COVID-19 pandemic. J Am Acad Dermatol. 2020:2019-20.

Gonçalves Ferreira I, Blessmann Weber M. The day after: the impact of Covid-19 pandemic on Dermatology residency. Actas Dermosifiliogr. 2020;S0001-7310(20)30461-0.

Leis M, Fleming P, Lynde CW. Impacts of COVID-19 on Dermatologic Practice, Disease Presentation, and Immunomodulator Prescriptions. Journal of Cutaneous Medicine and Surgery. 2020.

Gisondi P, Piaserico S, Conti A, et al. Dermatologists and SARS-CoV-2: the impact of the pandemic on daily practice. J Eur Acad Dermatol Venereol. 2020;34(6):1196–1201.